

# ESPÍRITO SANTO SE CONSOLIDA COMO IMPORTADOR ESTRATÉGICO NO PAÍS

**Em outubro, comércio exterior capixaba cresceu 8,18% em relação ao mesmo período de 2023**

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Eduarda Gripp

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação mensal entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do mês de outubro de 2024, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

## Volume de Exportações e Importações - Outubro/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação do Comércio Exterior
Brasil	29,50 bilhões	25,10 bilhões	4,40 bilhões	54,60 bilhões
Espírito Santo	883,60 milhões	1,20 bilhões	-312,94 milhões	2,08 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês de outubro de 2024, o Brasil registrou um saldo positivo na balança comercial, com exportações somando US\$ 29,50 bilhões e importações em US\$ 25,10 bilhões, o que resulta em um superávit de US\$ 4,40 bilhões. Esse saldo positivo demonstra uma capacidade de exportação que supera as importações, favorecendo a acumulação de reservas e o fortalecimento da moeda.

O valor total movimentado, de US\$ 54,60 bilhões, reforça a relevância do comércio exterior para a economia nacional, indicando a continuidade de fluxos robustos tanto para exportação quanto para importação.



Esse desempenho positivo sugere uma competitividade internacional, particularmente em setores como o agronegócio, mineração e commodities, que têm contribuído consistentemente para as exportações brasileiras.

A manutenção de um saldo positivo também é benéfica para controlar e reduzir pressões cambiais. Por outro lado, o Espírito Santo apresentou um déficit na balança comercial. Com exportações de US\$ 883,60 milhões

e importações em US\$ 1,20 bilhões, o saldo negativo da balança comercial capixaba é de US\$ 312,94 milhões. Este déficit indica que o estado está importando mais do que exportando.

O valor total de movimentação do comércio exterior do estado foi de US\$ 2,08 bilhões, tal movimentação reflete a importância do Espírito Santo como hub logístico, sendo porta de entrada para produtos importados para atender demandas tanto estaduais quanto nacionais.

### Comparativo do mês de Outubro 2023 x 2024 – Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação
Outubro/ 2023	920,60 milhões	1 bilhão	- 81,6 milhões	1,92 bilhões
Outubro/ 2024	883,60 milhões	1,20 bilhões	- 312,9 milhões	2,08 bilhões
<b>Variação 2023 x 2024</b>	<b>-4,02%</b>	<b>+19,40%</b>	<b>-283,37%</b>	<b>+8,18%</b>

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados comparativos de outubro dos anos de 2023 e 2024 para o comércio exterior do Espírito Santo mostram uma dinâmica que chama atenção para o comportamento do estado no cenário econômico internacional. A leve queda nas exportações do Espírito Santo, que passaram de US\$ 920,5 milhões em 2023 para US\$ 883,5 milhões em 2024, uma diminuição de 4,02%, pode ser explicada, em parte, pela limitação da capacidade dos portos do estado<sup>2</sup>.

Com o crescimento da movimentação de mercadorias no comércio exterior, a infraestrutura portuária enfrenta desafios para acompanhar a demanda e processar o volume crescente de cargas. O aumento das importações, com uma elevação de 19,40%, de US\$ 1 bilhão para US\$ 1,20 bilhões entre 2023 e 2024, pode ser explicado por diversos fatores, incluindo uma demanda ampliada por insumos e produtos importados.

No entanto, há um fator específico que também pode ter influenciado esse crescimento, que foi o aumento das importações de veículos elétricos pelo Espírito Santo<sup>1</sup>. Como os portos do Espírito Santo são estratégicos para a entrada de automóveis no Brasil, uma parcela significativa desses veículos elétricos foi importada por meio dos terminais capixabas<sup>2</sup>. Esse aumento contribuiu para a elevação do valor total das importações, uma vez que os veículos elétricos representam produtos de alto valor agregado<sup>1</sup>.

A movimentação total do comércio exterior cresceu 8,18%, de US\$ 1,20 bilhões para US\$ 2,08 bilhões, refletindo uma intensificação no fluxo de bens e serviços no estado. Esse aumento na movimentação indica uma participação maior do Espírito Santo no comércio global, seja pela compra de insumos e bens necessários para a economia, seja pelo escoamento de produtos para outros mercados. Além disso, a soma desses fatores ressalta a importância do Espírito Santo como um ponto de entrada para produtos de alta tecnologia e revela um perfil de importação influenciado por novas tendências de mercado.

## Acumulado de Jan a Out de 2023 e Jan a Out 2024 - Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	Acumulado/2023	Acumulado/2024
Exportações	7,95 bilhões	8,91 bilhões
Importações	7,72 bilhões	12,10 bilhões
Balança Comercial	226,13 milhões	-3,14 bilhões
Movimentação Total	15,67 bilhões	20,97 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No acumulado de 2024, as exportações capixabas somaram US\$ 8,91 bilhões, um aumento de aproximadamente US\$ 1 bilhão em relação aos 7,95 bilhões registrados no mesmo período de 2023. Esse crescimento nas exportações indica uma melhora na competitividade de produtos capixabas no mercado internacional, com um possível aumento na demanda por determinados produtos, como as commodities, por exemplo.

O valor acumulado das importações passou de US\$ 7,72 bilhões em 2023 para US\$ 12,0 bilhões em 2024, assim, houve um aumento significativo de US\$ 4,28 bilhões.

No acumulado da movimentação total, o Espírito Santo saltou de US\$ 15,67 bilhões em outubro de 2023 para US\$ 20,97 bilhões em outubro de 2024, o que corresponde 33,82% de aumento. Esse resultado reforça o volume crescente da movimentação das importações e exportações durante o período.

Tal crescimento é importante pois amplia a arrecadação de tributos<sup>5</sup> e contribui para o desenvolvimento das cadeias produtivas ligadas ao comércio exterior, estimulando novos negócios e ampliando o impacto positivo na economia capixaba.

## Produtos mais exportados no Espírito Santo - Outubro/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	Participação %
Minério de ferro e seus concentrados	239,14 milhões	27,07%
Café não torrado	221,93 milhões	25,12%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	90,28 milhões	10,22%
Celulose	80,45 milhões	9,11%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	75,05 milhões	8,49%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	70,32 milhões	7,96%
Especiarias	22,95 milhões	2,60%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	14,02 milhões	1,59%
Outros	69,41 milhões	7,86%
<b>Total</b>	<b>883,56 milhões</b>	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Minério de ferro e seus concentrados é o principal produto exportado, com um valor de US\$ 239,1 milhões, representando 27,07% do total. Café não torrado é o segundo maior item de exportação, com 25,12% do total, somando US\$ 221,9 milhões. A força do café ressalta a importância do setor agrícola na economia capixaba e o potencial de diferenciação do produto como café de alta qualidade<sup>6</sup>.

Os produtos semiacabados de ferro e aço somam US\$ 90,3 milhões, correspondendo a 10,22% das exportações. Este segmento beneficia-se do minério de ferro exportado, sugerindo uma cadeia produtiva local que agrega valor ao produto, gerando empregos e incentivando a inovação tecnológica.

A celulose apresenta um valor exportado de US\$ 80,5 milhões (9,11% do total). O Espírito Santo é um importante exportador de celulose, um produto com

alta demanda internacional para a fabricação de papel e embalagens. Com exportações de US\$ 75,0 milhões e 8,49% de participação, os óleos brutos de petróleo se mostram como um setor estratégico. Cal e cimento somam US\$ 70,3 milhões e 7,96% de participação. A infraestrutura de exportação dessa categoria contribui para a consolidação da construção civil como área de influência econômica do estado.

As especiarias e o café torrado são produtos com menor participação no total exportado (2,60% e 1,59%, respectivamente), mas com oportunidades de nicho e valor agregado. Eles representam oportunidades de diversificação para a economia do estado, uma vez que produtos gourmet e processados têm demanda crescente no mercado internacional<sup>6</sup>.

## Produtos mais importados no Espírito Santo - Outubro/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	Participação %
<b>Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais</b>	248,50 milhões	20,77%
<b>Veículos automóveis de passageiros</b>	211,61 milhões	17,69%
<b>Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado</b>	112,89 milhões	9,43%
<b>Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes</b>	93,70 milhões	7,83%
<b>Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais</b>	37,40 milhões	3,13%
<b>Tecidos, tramas, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais (não incluídas as fitas ou especiais)</b>	28,59 milhões	2,39%
<b>Geradores elétricos giratórios e suas partes</b>	26,19 milhões	2,19%
<b>Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios</b>	25,62 milhões	2,14%
<b>Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes</b>	24,06 milhões	2,01%
<b>Veículos rodoviários</b>	23,91 milhões	2,00%
<b>Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes</b>	22,84 milhões	1,91%
<b>Aubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)</b>	21,85 milhões	1,83%
<b>Outros</b>	319,35 milhões	26,69%
<b>Total</b>	<b>1,20 bilhões</b>	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

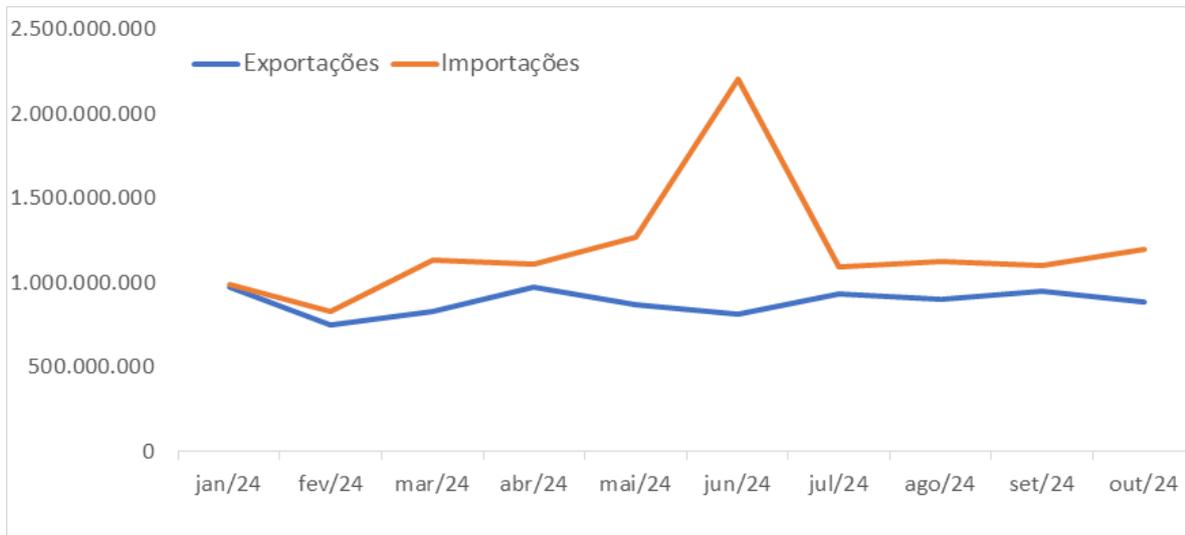
Do lado das importações capixabas, o cenário é bem pulverizado entre os tipos de produtos. Os destaques vão para Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (20,77%) e Veículos automóveis de passageiros (17,69%) Considerando o perfil das importações do Espírito Santo, que inclui aeronaves, veículos e equipamentos industriais, o aumento das importações em 2024 pode estar diretamente relacionado ao crescimento da demanda por esses itens de alto valor agregado.

Aeronaves e veículos, por exemplo, representam setores estratégicos e possuem um impacto significativo no custo das importações, contribuindo para o déficit comercial observado. Equipamentos industriais, por sua vez, são essenciais para a modernização e expansão da capacidade produtiva, como as de petróleo, gás e mineração. Devido às condições de logística instalada no Espírito Santo, juntamente aos

benefícios fiscais, permitiram ao estado diversas oportunidades de distribuição. Dessa forma, o Espírito Santo consolidou-se como um dos principais polos de importação de alto valor agregado no Brasil, destacando-se especialmente na nacionalização de veículos e aeronaves. Nos últimos meses, o estado manteve sua liderança no setor, e acompanhou o avanço das novas tecnologias automotivas, com um fluxo crescente de veículos elétricos e híbridos entrando no país através dos portos capixabas<sup>3</sup>.

O Espírito Santo demonstrou capacidade para atender a demanda do mercado de veículos elétricos em expansão, tornando-se o principal canal para as novas marcas internacionais que entraram no Brasil. Em 2024, o estado ultrapassou a marca de 100 mil veículos importados, reforçando seu papel estratégico na economia nacional e no setor de importação<sup>3</sup>.

### Evolução das Exportações e Importações no ES - Jan/24 à Out/24 (Valores em US\$)



Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados de exportação mostram uma certa estabilidade nos valores ao longo dos meses. Em alguns meses observam-se variações possivelmente causadas por ciclos sazonais de produção e demanda. Os principais produtos de exportação – minério de ferro, café, produtos semiacabados de ferro ou aço e celulose – são influenciados por ciclos sazonais e pela demanda de mercados como China e Europa, que têm uma forte ligação com o setor industrial e agrícola capixaba.

A presença significativa de commodities implica volatilidade, com as receitas variando conforme os preços e demanda internacional. As importações mostram valores consistentemente superiores aos das exportações ao longo do ano, o que representa um saldo comercial deficitário para o estado. Nota-se um aumento exponencial em junho, quando o volume de importação saltou significativamente, quase o dobro da média dos meses anteriores.

O aumento pode ser atribuído à importação de carros elétricos, uma vez que o Brasil se consolida como um dos maiores importadores de veículos chineses elétricos<sup>4</sup> e o Espírito Santo está na rota da importação desses carros<sup>1</sup>. O movimento acontece em um momento em que o Brasil passou a tributar a

importação de veículos elétricos e híbridos e há um cronograma de aumento de alíquotas gradativo em curso<sup>1</sup>. Após o pico em junho, as importações se mantiveram em torno de US\$ 1,1 bilhões, e ainda superiores às exportações.

## O que está acontecendo?

O comércio exterior do Espírito Santo em 2024 está vivendo uma fase marcada por desafios e oportunidades. Os dados de outubro de 2024 mostram um cenário com exportações concentradas em commodities e importações crescendo em ritmo acelerado. Enquanto o estado exporta principalmente minério de ferro, café e produtos semiacabados de ferro ou aço, as importações de bens de alto valor agregado, destacadamente como veículos ajudam na recuperação geral do ICMS<sup>5</sup>, que é o principal imposto estadual.

**O comércio exterior capixaba vive um cenário otimista, com crescimento constante e oportunidades para diversificar e fortalecer a base econômica do estado**

As exportações do Espírito Santo, embora se mostrem com certa estabilidade, vêm apresentando um crescimento ao longo de 2024. Os dados revelam que o estado está aproveitando oportunidades em mercados internacionais e conseguindo aumentar gradativamente seu volume exportador. Embora nesse mês de outubro tenha fechado com uma leve queda.

O crescimento das exportações é impulsionado principalmente por setores estratégicos como mineração e agronegócio. Produtos como minério de ferro e café não torrado, que juntos representam mais de 50% das exportações totais, registraram alta demanda em mercados globais. Em especial, o minério de ferro capixaba que atende grandes indústrias internacionais.

O café, outra marca importante das exportações capixabas, é amplamente exportado em sua forma não torrada, que atende a uma alta demanda no mercado internacional. Esse tipo de café, é enviado principal

mente para processadoras internacionais que realizam a torra e a comercialização em mercados locais. Esse destaque nas exportações reforça o café capixaba como um dos principais produtos agrícolas do estado, posicionando o Espírito Santo entre os grandes fornecedores de grãos de café<sup>6</sup>.

Em resumo, o comércio exterior capixaba vive um cenário otimista, com crescimento constante e oportunidades para diversificar e fortalecer a base econômica do estado.

O avanço das exportações, impulsionado pelo setor mineral e pelo agronegócio, é uma prova da capacidade do Espírito Santo de atender à demanda global e mostra que há um caminho positivo para tornar o comércio exterior capixaba cada vez mais resiliente e competitivo.





# Opinião do Empresariado Capixaba

**Telmo Luiz Baldo Filho - CFO e Co-fundador da Farmly**

“Eu percebi o produtor de um lado e o cliente lá fora sem rastreabilidade nenhuma com relação ao café. Esse mercado precisa de inovação, precisa de digitalização e uma digitalização que gera valor. Não só a digitalização por digitalizar, mas uma digitalização como meio de aumento de eficiência. A ideia é uma plataforma que realmente torne o mercado do café mais organizado e mais eficiente para todas as partes. A Farmly nasce nesse contexto.

A gente começou através da conexão entre o produtor e o cliente europeu, sendo um canal de comercialização. No entanto, hoje a Farmly é bem mais do que isso. A gente criou um ecossistema digital do mundo do café.

Dentro das utilidades da plataforma, nós temos um canal de comercialização, e também temos uma estrutura de soluções financeiras para o produtor. A gente fornece a solução completa.

Por exemplo, temos uma solução de logística integrada, fazemos a conexão entre produtores e parceiros. O que é isso? O produtor já tem o cliente dele, ele só quer mesmo utilizar a nossa logística, ele faz uma cotação personalizada e a gente entrega.

Outro exemplo, o produtor rural, tendo um café de qualidade, ele faz o cadastro na plataforma, esse café fica disponível, o cliente lá fora faz uma solicitação, uma vez ocorrendo a venda, a gente fala com produtor e entrega o café em um determinado lugar. Hoje nós fazemos todo o processo logístico.

Então eu começo a ter dados. Dados que são gerados por meio de todas essas transações. Eu sei quanto o produtor está exportando. Eu sei quanto o produtor está pegando de crédito. Eu sei quais são os produtores que já tem cliente lá fora e pedem logística. Então eu gero ali uma base de dados muito interessante.

Então hoje a gente é uma exportadora no Brasil e uma importadora na Europa. Fazemos essa logística de ponta a ponta – exporta, importa, já entregamos para mais de 25 países na Europa.”

**A gente criou um ecossistema digital do mundo do café**



## Tendência: Plataformas Online para Vendas no Mercado Externo

As plataformas online de venda para o mercado externo têm se consolidado no Brasil como ferramentas estratégicas para empresas de diferentes setores que buscam expandir suas operações globalmente. A adoção dessas plataformas facilita o acesso a mercados internacionais e muitas vezes elimina as barreiras tradicionais do comércio exterior, como custos de intermediários, complexidade logística e facilita adaptações legais.

O mercado agro tem aproveitado muitas oportunidades na digitalização de produtos para o mercado externo. Uma vez que as plataformas atuam como canais diretos entre produtores nacionais e compradores internacionais, elas chegam para facilitar a vida do produtor, aumentam a visibilidade e permitem que empresas de diferentes portes alcancem novos mercados com maior agilidade.

As plataformas digitais oferecem uma série de vantagens, como, por exemplo, a exposição global de produtos brasileiros a preços competitivos e a utilização de dados analíticos. Tudo isso possibilita uma adaptação a mudanças na demanda internacional. Com os dados gerados pelas plataformas, as empresas podem ajustar preços, volumes e estratégias de comunicação, o que contribui para uma abordagem mais ágil e centrada no mercado.

Outro benefício é a possibilidade de personalizar a oferta para mercados específicos, garantindo conformidade com certificações e regulamentações estrangeiras, suporte para a obtenção de licenças de exportação e a adequação a normas sanitárias, de segurança e ambientais.

Com isso, a inserção de produtos brasileiros no mercado externo se torna mais prática e eficiente. São soluções logísticas integradas que ajudam a reduzir custos e simplificar o processo de envio para o exterior, oferecendo serviços completos de logística que incluem desde o transporte até a entrega final ao cliente, em parceria com operadores logísticos.

Para pequenos e médios empresários, a adesão a essas plataformas representa uma oportunidade de participar do comércio exterior, o que democratiza o acesso a esse mercado e fortalece o comércio internacional do Brasil.

Os serviços de plataformas digitais têm transformado a forma como empresas brasileiras fazem negócios com o mundo, tornando o processo de exportação mais acessível, dinâmico e orientado por dados. Ao apoiar a expansão digital, as

empresas do Brasil podem alcançar uma escala global agregando valor e competitividade ao país.

**Os serviços de plataformas digitais têm transformado a forma como empresas brasileiras fazem negócios com o mundo**



## Fontes:

Dados Comexstat Mdic gov.br

<sup>1</sup><https://www.agazeta.com.br/colunas/karine-nobre/73-das-importacoes-de-carros-eletricos-do-pais-chegam-pelo-es-0924>

<sup>2</sup><https://sindiex.org.br/main.asp?link=noticia&id=440>

<sup>3</sup><https://www.folhavoria.com.br/entrevista-de-domin-go/2024/07/14/sidemar-acosta-comercio-exterior/>

<sup>4</sup><https://epocanegocios.globo.com/futuro-da-industria/noticia/2024/06/brasil-e-pais-que-mais-compra-carros-eletricos-chineses-no-mundo.ghtml>

<sup>5</sup><https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/arrecadacao-do-governo-do-es-com-importacoes-mais-do-que-dobra-em-2024-0924>

<sup>6</sup><https://www.es.gov.br/Noticia/espírito-santo-tem-crescimento-recorde-das-exportacoes-de-cafes-para-a-uniao-europeia>

**EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac:** Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Luiz Henrique Toniato | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)